



Evento	Salão UFRGS 2020: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Desenvolvimento de um dinamômetro para medir força de flexão de tronco
Autor	LAURA SILVEIRA DE MOURA
Orientador	JEFFERSON FAGUNDES LOSS

RESUMO

TÍTULO DO PROJETO: Desenvolvimento de um dinamômetro para medir força de flexão de tronco

Aluno: Laura Silveira de Moura

Orientador: Jefferson Fagundes Loss

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO BOLSISTA

Como bolsista de Iniciação Tecnológica vinculada ao projeto “Desenvolvimento de um dinamômetro para medir força de flexão de tronco” pelo segundo ano consecutivo, tive a oportunidade de dar seguimento ao desenvolvimento do equipamento. A força abdominal é importante para a realização das atividades de vida diária, de reabilitação, para a prática de esporte e para a manutenção da postura. A dificuldade de avaliação dessa musculatura de forma objetiva e acessível motivou a realização desse projeto. No primeiro ano realizamos o processo de desenvolvimento e de validação do equipamento, ou seja, aplicamos forças conhecidas e comparamos com as forças mensuradas. Neste ano o objetivo foi de avaliar a confiabilidade do equipamento, verificando os fatores que poderiam afetar os resultados das medidas. Planejamos as medições em teste-reteste imediato, em dias diferentes e com diferentes avaliadores. Nesta etapa pude aprender sobre a criação de protocolos de coletas de dados, sobre cálculo de tamanho amostral e sobre os tipos de avaliações necessárias para testar a confiabilidade de um equipamento. Para o processo de avaliação estão previstas: 2 avaliações consecutivas de 22 voluntários realizadas por 1 avaliador; 2 avaliações em dias diferentes de 22 voluntários pelo mesmo avaliador; e 3 avaliações no mesmo dia de 15 voluntários por 3 avaliadores diferentes. Devido ao cancelamento das atividades acadêmicas, temos até o momento o resultado de 6 pessoas nas 2 avaliações consecutivas, de 3 pessoas nas 2 avaliações em dias diferentes e de 1 pessoa nas avaliações com 3 avaliadores, não sendo possível ainda calcular os valores de ICC, SEM, MDC e erro RMS previstos para a avaliação da confiabilidade.